



8 de Março

## DIA INTERNACIONAL DA MULHER



Uma data para celebrarmos os direitos já conquistados e para renovarmos a luta por uma sociedade mais justa e igualitária!

A questão da igualdade de gênero no mercado de trabalho hoje está em um patamar bem mais avançado se olharmos para algumas décadas atrás. No entanto, ainda há muito para evoluir e o protagonismo feminino, infelizmente, está longe de ser uma realidade na maioria das organizações brasileiras.

É verdade que as mulheres estão cada vez mais conscientes sobre seus direitos e esse pode ser um bom ponto de partida. No entanto, as estatísticas mostram que isso não é suficiente: é necessário promover uma transformação estrutural no mercado de trabalho para reduzir de fato a disparidade de gênero.

Para que isso aconteça e as mulheres possam ascender na pirâmide econômica, o chamado "teto de vidro" precisa ser quebrado.

Organizações preocupadas com a diversidade



e a inclusão são cruciais para promover essa mudança, que, além de impactar positivamente os negócios, contribui para transformações mais amplas e benéficas em termos socioeconômicos.

De acordo com o FMI (Fundo Monetário Internacional), a promoção de políticas de igualdade

de gênero é uma meta fundamental de desenvolvimento econômico mundial para se atingir crescimento e estabilidade. O incentivo ao protagonismo feminino é, portanto, uma questão urgente e essencial para a sociedade como um todo.

### Cenário da desigualdade de gênero no trabalho é preocupante.

Estudos recentes revelam o preocupante cenário da diversidade de gênero nas organizações. O Relatório Mundial sobre a Desigualdade de Gênero de 2020 do World Economic Forum (FEM) avaliou a situação da disparidade na saúde,

de, educação, trabalho e política. Todas as áreas registraram melhorias, menos a profissional - ou seja, a desigualdade de gênero no mercado de trabalho aumentou no último ano.

- Apenas 29% dos cargos executivos são ocupados por mulheres no mundo.
- A nível global, serão necessários 257 anos para acabar o abismo econômico entre homens e mulheres.
- Em termos mundiais, apenas 55% das mulheres de 15 a 64 anos fazem parte do mercado de trabalho, contra 78% dos homens.
- O Brasil tem uma das maiores disparidades de gênero na América Latina: ocupa o 22º lugar entre 25 países.
- Taxa de feminicídio no Brasil no primeiro semestre de 2022 foi de 699 assassinatos de mulheres.
- Do total de assassinatos, mais da metade (50,3%) foi cometida por familiares.

“**Quero pedir desculpas a todas as mulheres** que descrevi como bonitas antes de dizer inteligentes ou corajosas. Fico triste por ter falado como se algo tão simples como aquilo que nasceu com você, fosse seu maior orgulho, quando seu espírito já despedaçou montanhas. De agora em diante vou dizer coisas como, “você é forte” ou “você é incrível!”, não porque eu não te ache bonita, mas porque você é muito mais do que isso.

Rupi Kaur ”

“**Parabéns Mulheres Fortes e Incríveis,** que cada dia possamos avançar nas conquistas e na manutenção dos direitos e assim conquistarmos uma sociedade justa e igualitária!

Antônio Marcos de Barros, presidente do Sindicato ”

## O mundo inteiro comemora o Dia Internacional da

# Mulher

Para celebrar esse dia tão importante, nesta edição queremos valorizar as bancárias que fazem parte da diretoria do Sindicato de São José dos Campos e Região.

**“Nossa luta é resistir todos os dias à opressão da sociedade machista, é sobreviver em sistema patriarcal que nos subjugam o tempo todo e em todas as áreas. É por isso que decidi me unir ao sindicato e nessa luta devemos estar unidas todas nós. Por isso vem com a gente e lute como uma garota”. Aline Dutra, bancária do Santander.**



**“Nenhuma raça humana é superior e nenhuma fé religiosa é inferior. Nossa luta contra todas as formas de preconceitos deve ser diária e constante. Se plantarmos empatia, colheremos amor e esse é mundo que precisamos construir. Mais amor e menos ódio”  
Camila Mieko Matsumoto, funcionária do Bradesco.**



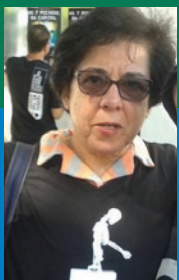
**“Seja a mudança que você quer ver no mundo. Nada tem mais poder do que uma mulher determinada, que luta por seus objetivos e ideais. O Sindicato nos abre as portas, cabe a cada uma participar para conquistar”.  
Claudia Cavalheri Quiarelo, bancária do Itaú.**



**“Mais do que flores eu quero respeito. Quero respeito para aquelas que vivem em relacionamentos abusivos, quero justiça para aquelas que sofrem violência de gênero, quero igualdade para aquelas que são humilhadas, quero solidariedade para aquelas que são hostilizadas por quem quer que seja, quero respeito pelo meu espaço de fala, pelo meu espaço na política e respeito para sermos quem quisermos ser. Porque lugar de mulher é onde ela quiser”.  
Débora Ferreira Machado, funcionária do Itaú.**



**“As mulheres tiveram conquistas ao longo dos séculos em todo o mundo, mas ainda temos um caminho árduo. Essa trajetória inclui avanços, ataques e tentativas de retrocessos. É preciso resistir e continuar lutando”.  
Fabiana Carlos Vieira, bancária do Santander.**

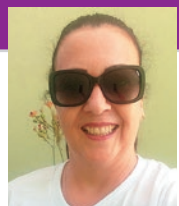


**“Quem me conhece sabe que sou bancária há muito tempo e sempre valorizei o trabalho do sindicato. Hoje sou diretora do Sindicato dos Bancários de São José dos Campos e Região e tenho orgulho de pertencer a esta categoria profissional e ao sindicato que a representa. Espero que mais mulheres percebam que é possível se engajar na luta sindical, pois está é uma luta civilizatória e libertadora”.  
Itamara Moura, funcionária do Banco do Brasil.**

**“Precisamos desconstruir essa ideia de que a mulher é um ser frágil. Somos fortes, temos coragem e podemos ser o que quisermos ser dentro da sociedade. Não há justificativa para que uma mulher receba um salário menor que o homem. Igualdade de direitos já”.  
Janaína Regiane da Silva, bancária do Bradesco.**



**“A vida das brasileiras nunca foi tão difícil, mas não podemos desistir. Mais do que nunca de resistência e resiliência. Unidas com o Sindicato temos esperança para seguir na luta por uma nova sociedade com mais sororidade, empatia, relações compartilhadas, igualdade de gênero e comida na mesa”.  
Rosângela Aparecida de Oliveira, bancária do Bradesco.**



**“Todo dia é dia de mulher. Todo dia é dia de lutar. Temos o dever de honrar as batalhas realizadas por tantas mulheres no passado para manter os direitos que elas conquistaram e ir além na conquista de novos direitos. Unidas podemos muito mais”.  
Rosângela Maria Alvarenga Aguiar, funcionária do Bradesco.**



Rita Serrano

# Momento histórico

## Um avanço na igualdade de oportunidades. Bancárias do BB e da Caixa assumem a presidência dos Bancos.



Tarciana Medeiros

As bancárias Rita Serrano da Caixa e Tarciana Medeiros, do Banco do Brasil, tomaram posse da presidência de seus respectivos Bancos, em cerimônia que ocorreu no último mês de janeiro, em Brasília. Um grande avanço na luta das mulheres por igualdade de oportunidades.

**Tarciana Medeiros** - É formada em administração de empresas, com pós-graduação em marketing, liderança e gestão. Antes de ingressar no BB, foi feirante e professora e está no banco há 22 anos. É a primeira mulher a ocupar o cargo de presidenta da instituição.

Em seu discurso, Tarciana Medeiros afirmou

que o Banco do Brasil terá, entre seus principais focos, o apoio à agricultura familiar e à chamada economia verde.

Ela anunciou o compromisso de entregar um banco sob medida para cada cliente, reforçando a melhor experiência sobre produtos e serviços. Também disse que a diversidade estará sempre presente no BB. *"Dar crédito é acreditar nas pessoas, e nós acreditamos nos brasileiros"*, afirmou.

A ascensão de Tarciana também é muito representativa na luta pela igualdade da diversidade. A bancária é nordestina, negra e defen-

sora das causas LGBT. Aos 44 anos, ela será a primeira mulher a presidir o banco em dois séculos de História da instituição.

Em seu discurso exaltou a importância da família, fazendo referência às mulheres de sua vida, como a mãe, a tia e a esposa.

*"Após 200 anos ver uma mulher assumir a presidência do BB é sem dúvida uma grande vitória para nossa luta por igualdade de oportunidade. Que ela possa fazer uma gestão com um olhar social e de reconhecimento em especial para as funcionárias do Banco"*, disse Itamara Moura, representante dos funcionários do BB no Sindicato.

## Mulheres ganham espaço, mas ainda são poucas na política. Precisamos virar esse jogo!

É de conhecimento de todos que, ao longo da história, as mulheres sempre tiveram seus principais direitos tolhidos ou negados, em razão de viver em uma sociedade machista e enraizada pelo patriarcado. A ausência da presença feminina nos espaços de poder ocorre também no cenário político. Um exemplo disso foi a árdua luta pelo direito de voto, à possibilidade de existir candidaturas femininas a cargos políticos, que só mudou a pouquíssimo tempo, mas que ainda precisa melhorar. Garantir o percentual de 30% mulheres nas legendas já foi um grande avanço frente à dificuldade da existência de mulheres participando das eleições. Mas precisamos ir além disso, pois as candidaturas femininas são indispensáveis para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, pois somente com as mulheres, representando os anseios e lutas sob a ótica da mulher, nós teremos maiores possibilidades de evoluir enquanto representatividade da sociedade. Afinal, somos maioria na população, porém em minoria na representação.

Dados mais recentes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) comprovam a importância do eleitorado feminino para a política brasileira. Porém, chama atenção que as mulheres são hoje 52,6% dos eleitores, enquanto os homens são 47,4%, mas dentro deste cenário, apesar de ser maioria, as mulheres, não traduzem essa tendência em termos de participação política. *"Está na hora de mudar esse cenário. É preciso mudar essa realidade e o primeiro passo é incentivar, apoiar a participação das mulheres para que ocupem mais cargos de liderança política, possibilitando uma democracia mais sólida e representativa"*, disse Débora Ferreira Machado, diretora de comunicação do Sindicato. Com 11 ministras, o governo eleito tem recorde de mulheres no primeiro escalão. O atual presidente, Lula, bateu um recorde na composição de seu governo, essa é a gestão que mais indicou mulheres para comandar ministérios. De 37 pastas, 11 serão chefiadas por ministras. Durante a cerimônia de posse, no dia 1º de janeiro, as novas ministras posaram ao lado da primeira e segunda-da-



mas do Brasil (foto), em ordem, da esquerda para a direita: Ana Moser, Esporte; Luciana Santos, Ciência e Tecnologia; Simone Tebet, Planejamento e Orçamento; Daniela de Souza Carneiro, Turismo; Nisia Trindade, Saúde; Lu Alckmin, segunda-dama; Janja da Silva, primeira-dama; Sonia Guajajara, Povos Indígenas; Margareth Menezes, Cultura; Cida Gonçalves, Mulher; Anielle Franco, Igualdade Racial; Marina Silva, Meio Ambiente; e Esther Dweck, Administração.

# Assédio moral e sexual no ambiente de trabalho é crime.

## Denuncie!



A categoria bancária tem avançado ano após ano na luta contra o assédio moral e sexual no ambiente de trabalho.

Em resposta as mobilizações durante a Campanha Salarial de 2010 e 2015, bancários conquistaram, que os bancos reconhecessem que a pressão no trabalho causada por metas abusivas pode causar adoecimento dos trabalhadores e a CCT da categoria passou a contar com uma cláusula, cujo objetivo é melhorar as condições de trabalho nas agências. Canais de denúncia também foram estabelecidos entre os Bancos e Sindicatos para que houvesse mais agilidade na apuração e solução dos conflitos.

E na Campanha Salarial de 2022, avançamos mais ainda e a categoria conquistou uma nova cláusula sobre assédio sexual que repudia esta prática nos bancos e prevê a divulgação de comunicados internos aos gestores e demais empregados sobre a prevenção e esclarecimento sobre medidas cabíveis pelos bancos.



Para denunciar, o primeiro passo é identificar se você passou por alguma situação que se caracteriza como assédio sexual ou moral no ambiente de trabalho. Por isso, apresentamos aqui informações que possibilitam essa identificação.

### Caracterização do assédio moral

- Perseguição ou submissão da vítima a pequenos ataques repetidos;
- Se expressa por diversas atitudes do assediador, não necessariamente ilícitas, concretizadas de várias maneiras (gestos, palavras, atitudes, omissões);
- Prática repetida, sistemática;
- Criação de uma relação assimétrica de dominante e dominado psicologicamente;
- Utilização de recurso e meios insidiosos, sutis, que visam diminuir a capacidade de defesa do assediado;
- pode ter motivações variadas por parte do assediador;
- destruição da identidade da vítima, violação da dignidade pessoal, profissional, e, sobretudo, da integridade psicofísica do assediado;
- danos à saúde mental do assediado;
- coloca em perigo a manutenção do emprego da vítima;
- degrada seu ambiente de trabalho.

### Caracterização do Assédio sexual

**Assédio sexual por intimidação** - caracterizado por incitações sexuais com o efeito de prejudicar a atuação laboral de uma pessoa ou de criar uma situação ofensiva, hostil de intimidação ou abuso no trabalho e;

**Assédio sexual por chantagem** - consiste em exigência formulada por superior hierárquico a um subordinado, para que se preste à atividade sexual, sob pena de perder o emprego ou benefícios advindos da relação de emprego.

Para ocorrer a tipificação do assédio sexual não é necessária a repetição nem a sistematização da conduta, basta um único ato de assédio sexual. O assediador deve estar em mesmo nível hierárquico ou superior ao da vítima, além de a conduta do assediador ser indesejada pela vítima.

Está passando por uma situação que se identifica como assédio moral/sexual?

Acesse o canal denuncie em nosso site ou aplicativo e preencha o formulário disponibilizado pelo sindicato. Esse canal garante que o trabalhador possa denunciar, com segurança e anonimato, irregularidades e abusos no ambiente de trabalho.



## Sindicato presenteia bancárias no Dia Internacional da Mulher

Para comemorar o Dia Internacional da Mulher, o Sindicato dos Bancários de São José dos Campos e Região visitará as agências bancárias para presentear a MULHER BANCÁRIA.

Todas as bancárias filiadas ao Sindicato receberão um porta-joias como presente em comemoração à data.

"É importante manter seu cadastro sempre atualizado, isso facilita a comunicação do Sindicato com o filiado, além de agilizar a entrega dos brindes que o Sindicato oferece ao longo do ano", informa Camilo José Preto, secretário do Sindicato.

Utilize nosso aplicativo e as redes sociais para se manter informado e seus dados atualizados.



@bancariossjc @bancariossjc

Sindicato **+FORTE FIQUE SÓCIO!** *É melhor pra você!* Sindicato **+FORTE FIQUE SÓCIO!** *É melhor pra você!* Sindicato **+FORTE FIQUE SÓCIO!** *É melhor pra você!* Sindicato **+FORTE FIQUE SÓCIO!** *É melhor pra você!*

**CHEQUE MATE** UGT

[www.sjcbancarios.com.br](http://www.sjcbancarios.com.br)

Acompanhe as atividades do Sindicato através de nossas redes sociais e canais de comunicação



@bancariossjc



sebsjc



(12) 99106-2036